Aveiro, 6 de Janeiro de 1968 * Ano XIV * N.º 687

Litoral

S E M A N Á R I O

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

PASSAPORTE PARA A EUROPA

M. LOPES RODRIGUES

SOB o título acima acabo de ler um artigo de Cristóbal Paez, no qual, com certo humor, nos dá uma breve panorâmica do que se impõe, como indispensável, hoje em dia, aos países interessados e, consequentemente, aos seus povos, para serem considerados europeus e, deste modo, poderem entrar, sem dificuldades de maior, na agremiação europeia.

Entre o mais — diz ele — é necessário que os cidadãos desses países comecem por fazer desaparecer os bigodes, se acaso os usam, pois os caras rapadas são sintomas pessoais do europeísmo; e esclarece, a respeito — o que não sei se será de todo verdade —, que ùnicamente os Gregos, os Argelinos e os Espanhóis são os que se atrevem, actualmente, a circular pelo mundo ostentando bigodes.

Conclui, assim, o articulista, que o bigode é um sinal de subdesenvolvimento: tem que ser combatido de maneira decisiva, tal como se se tratasse de combater o analfabetismo, as enfermidades infecto-contagiosas, a intransigência religiosa e os baixos níveis de rendimento «per capita».

Em aditamento a este artigo li outro, não menos humorístico, em que o autor, cujo nome ignoro, cheio de impaciência e com um talante rudemente celtibérico, aconselha a todos os interessados que se «europeízem» a toda a pressa e a todo o custo.

Se a coacção é uma virtude europeia, este autor demonstra, de uma maneira clara e patente que, de sua parte, já estava, por direito natural, «europeizado» antes de abandonar o ventre materno.

É evidente — e devemos reconhecê-lo — que a Europa de hoje intenta reconstruir-se sob a exigência de determinadas normas. É um processo de começar, embora por bem menos nos tenha feito Deus.

Também a nação alemã começou a sua unificação pelo determinismo económico, quando ainda não era mais do que um conjunto de estados independentes; mas os ingredientes unificadores do país germânico eram, sem dúvida, de mais distinta e de melhor qualidade do que os que possui actualmente a Europa para constituir-se numa unida política.

Ignoro quais sejam, de momento, e pròpriamente, os pontos de contacto e semelhança que, em nossos dias, pode ter, por exemplo, o operário de Atenas com o do Luxemburgo, o marisqueiro onubense com o estivador hamburguês, e assim sucessivamente, para que, sem mais nem menos, os possamos integrar, com as mesmas prerrogativas e direitos, num conceito comum da política europeia; mas ajuízo, por outro

Continua na página 3

DEPOIMENTO

DO DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA

FILANTROPIA DE FERREIRA DE CASTRO

Em 28 de Dezembro findo, — há poucos dias, portanto — cantou primavera no meu ser: Mestre Ferreira de Castro, a maior glória literária do distrito de Aveiro, quis ter a suma bondande de me telefonar da Pousada de Serém, para uma palestra nocturna.

Não acontece todos os dias e, sobretudo para quem vive longe dos areópagos das Letras e das Artes, falar amiúde com algum daqueles que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando...

Recebi, pois, o gentil telefonema com alvoroço. E, embora nessa noite tivesse visitas, deixei barcos e redes, como soe dizer-se aqui pela beira-mar, e fui ouvir o Mestre, sempre encantador, sempre simples, sempre grande.

Letras, Artes, Jornalismo e Jornalistas, tudo isto foi temática de conversa aliciante ou menos de conversa, que pressupõe diálogo, do que de escutanço, já que me limitei a fazer uma pergunta aqui e além e a ouvir o Mestre, que, na sua simplicidade de Imortal, ensinava conversando.

Ao que viria Mestre Ferreira de Castro, por aqueles álgidos dias de Dezembro, a terras do norte? Matar saudades da estrada do Covo entre Oliveira de Azeméis e a sua Ossela natal?

Mais, muito mais!: o Escritor glorioso vinha dar,

Continua na página 3

S. Gonçalinho

Mais do que casamenteiro,
Por singular afeição,
São Gonçalinho em Aveiro,
É altar de devoção.

Uma cavaca é promessa,
Uma promessa atendida.
Porque há sempre quem mereça,
— Que seja um sopro de vida!

São Gonçalinho — repara:
Sou velha, mas a panela,
Quer seja fraca, quer rara,
Tem sempre um testo p'ra ela!...

Cheguei a tê-la na mão,
A cavaca que atiraste.
Larguei-a c'um encontrão,
Logo outra desposaste!

Maior tristeza não há,
Que passar a vida inteira,
A remar de cá p'ra lá,
E não encher a bateira...

São Gonçalo — meu santinho,
Como tu não há nenhum!
— Arranja-me um maridinho
Para quebrar o jejum...

Os ratos deram co'a saca
Na véspera do lançamento;
Não ficou uma cavaca...
— Desmanchou-se o casamento!

São Gonçalinho me acuda
Em tão grande aflição:
Tenho apendicite aguda
De amor no meu coração!

A cavaca que apanhei,
Mais parecia uma pedrada:
Pois só agora é que sei,
Quanto tens a mão pesada!

Meu rico São Gonçalinho,
Tem pena desta donzela...
Que promete — ao pé coxinho —
Dar cem voltas à capela!

Atentai São Gonçalinho
Na «cavaca» que já sou!
Nem lançada com jeitinho...
O fulano me agarrou!

São Gonçalinho é altar
De fé, amor verdadeiro,
Das gentes da beira-mar,
Da boa gente de Aveiro!

Amadeu de Sousa
Dezembro de 1967

A cúpula da capelinha de S. Gonçalinho emerge do casario — coração ao alto de todo o bom povo da Beira Mar de marnotos e pescadores

JUSTÍSSIMO PREITO

António dos Santos Lé repousa em chão sagrado de Viseu. Foi ali que a morte fulminou um dos mais dinâmicos e inspirados musicistas que Aveiro conheceu nos últimos sessenta anos. Humilde de condição, fidalgo de talentos, António Lé consagrou toda a sua vida às artes da solfa; e Aveiro foi a principal quinhoeira da sua inspiração, do seu esforço — dos seus prolíficos ensinamentos. A antiga Banda do Asilo, a Banda de José Estêvão, a Música de Eixo — foram conjuntos de sua fundação e regência; orquestras e coros de igreja nele tiveram o ensaiador e o director seguro; e são inumeráveis as partituras com que o famoso — e saudoso! — António Lé contribuiu para o teatro musicado dos amadores aveirenses. As suas composições tinham um cunho inconfundível — na urdidura, no gosto, na inspiração. Mas António dos Santos Lé foi, essencialmente, o Mestre: ensinou, às muitas gerações que confiantemente se entregaram ao seu saber e devotação, a ler música, a executar música; e o Mestre queria — e conseguia! — que cada um dos seus discípulos se lhe aproximasse em exigência no virtuosismo e nos requintes de interpretação. António Lé fez escola — e despertou salutaríssimos incentivos. Os aveirenses devem ao Mestre e ao Maestro merecida consagração: ele foi o símbolo — talvez o principal fautor — de uma época de bom-gosto artístico em Aveiro.

Repousa António Lé em chão sagrado de Viseu. À sua campa rasa — humilde campa — irão os aveirenses afirmar que não o esqueceram: um grupo de homens — bons homens de Aveiro! — tomou a dianteira na merecida homenagem; e, aproveitando a oportunidade da presumível deslocação a Viseu de grande número de adeptos do Beira-Mar — que vai ali, de amanhã a oito dias, 14, ver o seu Clube em competição de campeonato — quer ajuntá-los aos que, de propósito, nesse mesmo dia, irão deixar flores de saudade e uma prece recolhida junto do coval modesto de António Lé. Lá estará — sabêmo-lo — a Banda do Internato Distrital; e desejaríamos que estivessem lá, em preito merecidíssimo, todos os aveirenses. E que, quantos não possam sair de Aveiro, ao menos se não esqueçam de assistir à missa de sufrágio que, na véspera, 13, se celebra na paroquial da Vera-Cruz, pelas 19.30 horas, ao som das vozes e dos instrumentos de muitos dos discípulos de António Lé.

Na Casa dos Jornais (aos Arcos), no Café Gato Preto e na Alfaiataria de João da Rosa Lima prestam-se todos os esclarecimentos a quem deseje cooperar no preito ao saudoso e inesquecível Mestre.

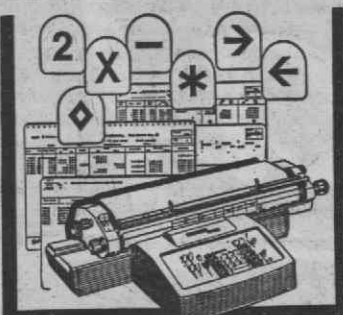
CURSOS RÁPIDOS

DE APTIDÃO PROFISSIONAL

CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHES FACULTAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

4 semanas — DACTILOGRAFIA
5 semanas — CONTABILIDADE
CONTABILIDADE MECÂNICA e
CONTABILIDADE por DECALQUE

O SEU FUTURO ASSEGURADO
OPERADOR(A) MECANOGRÁFICO

EFICEX KIENZLE

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 228 83 - AVEIRO

ORDEM DOS ENGENHEIROS

— Secção Regional de Coimbra —

Assembleia Regional Ordinária

Nos termos do Art.º 25.º do Estatuto da ORDEM DOS ENGENHEIROS, convoco a Assembleia Regional Ordinária da Secção Regional de Coimbra para reunir na Sede, Avenida Fernão de Magalhães, 219-5.º, em Coimbra, no dia 26 do corrente, pelas 18 horas, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º — Eleição de dois delegados à Assembleia Geral (representantes das especialidades de Engenharia Electrotécnica e Agronómica);
2.º — Discussão e votação do Relatório e Contas do Conselho Regional de 1967;
3.º — Apreciação do orçamento ordinário das receitas e despesas, aprovado pelo Conselho Regional, relativo ao ano civil em curso.

No caso de não haver «quorum» indispensável para que a reunião se efectue em primeira convocação, a Assembleia funcionará em segunda convocação às 18.30 horas do mesmo dia, então já com qualquer número de membros inscritos na Secção, nos termos do § 3.º do Art.º 25.º do Estatuto.

Coimbra, 2 de Janeiro de 1968

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional,
Alberto Pereira de Lemos

Automóveis e camions usados

A Garagem Justino — Oliveira de Azeméis

Concessionários da GENERAL MOTORS dos distritos de AVEIRO e VISEU

Automóveis e camions OPEL - VAUXHALL - BEDFORD

Abriu novas instalações em Oliveira de Azeméis para exposição e venda de carros usados totalmente revistos e garantidos

Telefones: 62061 – 62062 – 62081

Trespassa-se ou Arrenda-se

Taberna e Restaurante, podendo ser adicionado Café. Tratar com Gaudêncio Martins, na Rua das Salineiras, em Aveiro.

Rádio-Técnico

PRECISA-SE

Respostas ao N.º 333

Pastelaria Cinderela

DE *António Tavares dos Santos*

Especialidade em Ovos Moles e Artigos Regionais
Serviços de Casamentos e Baptizados

Praça Eng.º Frederico Ulrich, 4 — Tele. 24401

AVEIRO

Empregada para Escritório

Precisa-se, com prática, para casa de confecções — ordenado de 1000$00 a 1500$00.

Tratar pelo telefone n.º 94167.

EXPLICADORA

De Matemática (1.º, 2.º e 3.º ciclos); Desenho (1.º, 2.º e 3.º ciclos); e Físico-Químicas (2.º ciclo).

Tratar na Rua Cândido dos Reis, ou pelo telef. n.º 24469, Aveiro.

Terreno para Construção
VENDE-SE

C/ 14 m de frente, por 44 m de fundo; sito na melhor zona da cidade; com projecto aprovado pela C. M. — Tratar na Praça Marquês de Pombal, n.º 13, em Aveiro.

Explicações

1.º e 2.º ciclo dos Liceus. Nesta Redacção se informa.

PRECISA-SE

Empregado com alguns conhecimentos de Contabilidade, ainda que sem prática, em regime p. t., das 18 às 20 horas.

Resposta detalhada ao n.º 532.

VENDE-SE

Scooter com carrinha para transportes de gaz ou mercadorias, com motor «Lambreta», de 175 c. c. de celindrada.

Tratar no Ciclo Central de Aveiro, Rua Batalhão Caçadores 10 — Aveiro.

MOAGEM

Bem afreguesada; Aluga-se ou trespassa-se. Motivo à vista. Informa esta Redacção.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES
De Dia — 22349
De Noite, Domingos e Feriados — 22293, 24800

TERRENO

PARA MORADIA

Com projecto aprovado. Vende-se, na Avenida de Araújo e Silva.

Tratar pelo telef. 23758 — depois das 20 horas.

PASTELARIA ROSSIO

Fabrico especial de Bolo-Rei

Especialidade em: **Pastelaria Fina, Ovos Moles — Enguias de Escabeche — Doces Regionais — Bolos para Casamento e Baptizados**

★

Rua João Mendonça, 16 — AVEIRO

VIDRACEIROS

PRECISA

A UNIÃO — Rua Luz Soriano, 23 A — Lisboa. Boa remuneração de entrada e lugar de futuro.

PASSA-SE

Café Marítimo. — Bilhares. Junto ao porto bacalhoeiro, Gafanha da Nazaré, Tel. 23620.

Empregada de Escritório

PRECISA-SE

Com o Curso Comercial e prática.

Respostas ao Apartado 39, em Aveiro.

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand **B M W**

de: ***Rep. Aveirauto, L.da***

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22187 — AVEIRO

SOCIEDADES REUNIDAS REIS

Lisboa — Sacavém — Porto — Beja — Chaves — Évora — Pampilhosa — Santarém

Apresentam aos seus Exmos. Clientes, Fornecedores e Amigos

BOAS FESTAS E
FELIZ ANO NOVO

e têm o prazer de comunicar a próxima reabertura da sua Filial na Pampilhosa

EMPREGADO

Aceita-se para candidato interessado em tirar um curso de técnico de moagem, com o serviço militar cumprido e como mínimo de habilitações o 1.º ciclo liceal ou equivalente.

Informa-se na Companhia Aveirense de Moagens, Estrada da Barra, n.º 7 — Aveiro.

A Conferência promovida pela

ASSOCIAÇÃO JURÍDICA DE AVEIRO

Conforme aqui oportunamente anunciámos — e posteriormente referimos em sucinta nota —, o sr. Desembargador Francisco José Veloso, actualmente Juiz do Tribunal da 2.ª Instância das Contribuições e Impostos, proferiu, em 16 do mês transacto, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma conferência subordinada ao título: «Modernas Orientações do Direito Fiscal».

Presidiu o sr. Desembargador Jayme Dagoberto de Mello Freitas, Presidente da Assembleia Geral da Associação Jurídica de Aveiro — promotora da sessão —, que se fez ladear pelos srs.: Dr. João Dias Ferreira do Vale, Corregedor do Círculo Judicial; Dr. Flávio Sardo, da Delegação local da Ordem dos Advogados; Dr. António Simões de Pinho, Presidente da Direcção da Associação Jurídica; e Manuel Orlando Salomé, Director de Finanças do Distrito de Aveiro.

A apresentação do conferencista esteve a cargo do Juiz do Tribunal das Execuções Fiscais, sr. Dr. Manuel Baptista Lopes, que brilhantemente se desempenhou da missão, referindo que o orador da noite foi fundador da Associação Jurídica de Braga — a primeira de Portugal —, «assim colaborando para que o estudo do Direito descesse das cátedras universitárias, alargasse os seus horizontes, se tornasse mais vivo e interessasse um sem número de valores espalhados por esse País fora, com repercussão até no estrangeiro, particularmente no Brasil». Disse das actividades jurídico-literárias do sr. Dr. Francisco Veloso e da sua fulgurante carreira nos caminhos da judicatura, relevando, ainda, os profundos conhecimentos do conferencista, particularmente nos domínios do Direito Fiscal. Teceu depois algumas judiciosas considerações sobre o interesse da divulgação de temas desta natureza, «num País», como o nosso, «cujo povo é ônticamente antifisco, alérgico por essência a tudo o que se chame taxa, contribuição ou imposto»; e sublinhou o alheamento, de deplorar, pelos assuntos tributários, que se verifica, não só por parte do contribuinte, mas até nos profissionais do Foro, «em geral avessos a tal estudo».

O sr. Dr. Francisco Veloso, depois de saudar a mesa e a vasta assistência e de agradecer as palavras que lhe foram ali dirigidas, desenvolveu a sua tese, com notável justeza e elegância formal. Como introdução à problemática do Direito Fiscal moderno, em especial no nosso País, em face das últimas reformas, o orador expôs o pensamento pontifício acerca do bem comum e das exigências que ele impõe a todos os cidadãos, designadamente por por via da função social da propriedade. Incumbindo ao Estado garantir o bem comum, tem este de promover a arrecadação dos impostos, que são a contribuição dos cidadãos para as necessidades de todos, contribuição devida por virtude da solidariedade, da fraternidade, da amizade — de que falava Aristóteles e que era para Cícero o verdadeiro fundamento do Direito (dilectio hominum). Isto impõe ao Estado que observe a justa medida e repartição dos encargos fiscais, e que exija apenas o necessário para o bem geral, de acordo com as possibilidades de cada um, isto é, tributando o rendimento real e não o presumido, e tendo em atenção todas as circunstâncias que ocorrem em cada contribuinte em particular.

Passando ao exame do Direito Fiscal como ciência e como conjunto de preceitos legais, o conferencista reivindicou a dignidade deste ramo do Direito, exortando advogados e solicitadores a que lhe dediquem a sua atenção, mormente agora, que novas perspectivas se abrem à legalidade fiscal, através do aperfeiçoamento técnico resultante das últimas reformas. Insurgiu-se contra a concepção do Direito Fiscal como um sistema extrajurídico, preocupado apenas com a materialidade dos factos, defendendo que, mesmo os factos ilegais ou imperfeitos contemplados pela lei fiscal para a tributação, são jurídicos, não só por qualificação da lei fiscal, mas porque a vida jurídica se desenvolve para além da pura legalidade, havendo muitos actos nulos ou revogáveis que subsistem, por consentimento dos interessados. O que é preciso é ter em conta que a lei não esgota a vida jurídica.

Mas, para apreciar esta, sob o ponto de vista do Direito Fiscal, são necessárias todas as regras de hermenêutica, princípios e métodos que servem os outros ramos do Direito.

No exame concreto do sistema fiscal português, recordou declarações oficiais, e ocupou-se de dois aspectos basilares: a tendência para a unidade e semelhança dos impostos, e a personalização. Mostrou como uma e outra se têm desenvolvido na legislação, na doutrina e na jurisprudência. Versou a personalização em abstracto e em concreto em vários aspectos.

Finalmente, notou que o sistema fiscal português se aproxima agora mais da realidade, dispondo a Administração e os Tribunais de elementos muito mais concretos do que antecedentemente.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Desembargador Mello Freitas agradeceu, em nome da Associação Jurídica de Aveiro, a presença ali do conferencista; no seu estilo característico — incisivo, mesmo quando gracioso —, o ilustre magistrado e aveirense analisou, em sucintas, mas concludentes, palavras, o tema ali explanado e a maneira como foi desenvolvido — classificando esta, com inteira justeza, de muito brilhante, sem, todavia, ocultar os seus pessoais pontos de vista sobre o ingente problema tributário.

Passaporte para a Europa

Continuação da primeira página

lado, que a pura questão económica, que representa o «clube dos seis» — o Mercado Comum, a «pequena Europa», ou como lhe queiram chamar — se propõe converter-se, sem mais nada e embora erradamente, numa questão essencialmente política.

Há, assim, quem opine que, todos aqueles que aspiram «entrar» na Europa, devem sujeitar-se, sem mais nem quê, a uma «operação de higiene política», como se se tratasse de uma convocação para uma tarefa de «desinfectação», de cirurgia ou ortopedia, quiçá porque os seus países são bichosos, herniados ou coxos.

E que opina, a respeito, o leitor?

Se os saldo das suas valias económicas é negativo, se a balança das suas importações e exportações ou das suas divisas não consegue manter o equilíbrio, há que compensá-lo com uma grande e substancial dose de Constituição democrática, colocando-a no prato da balança que se encontrar mais alto. Quer dizer, para os integrarmos na «domus» europeia, temos que nos ajustar a qualquer das fórmulas políticas que nos ofereça algum dos «seis».

Suspeito, assim, que os Britânicos, a quem têm dado com a porta do Mercado Comum na cara, tão-pouco entrarão na Europa até que não se democratizem ao nível da França.

Perante isto, pergunto a mim próprio se não haverá diversa maneira de qualquer um poder entrar na Europa que não seja pelo dintel do Mercado Comum, embora todos amem a Europa da mesma forma e se orgulhem de haver nascido no continente da cultura e da civilização.

Naquela ordem de ideias, é de calcular que também Portugal jamais conseguirá entrar na Europa, demais sendo acusado de andar a defender em África essa cultura e civilização e de andar a «brincar» aos grupos das minorias concorrentes, como para aqueles é, em certos aspectos, considerado o grupo da EFTA.

Afinal, podemos concluir que nem sempre a graça é graça — e que nem sempre o humor deixa de ter o seu quê de revelador, de positivo e de construtivo.

M. LOPES RODRIGUES

DEPOIMENTO...

Continuação da primeira página

fazer doação, pela escritura respectiva, da sua Casa de Ossela, à Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, doar-lhe a sua casa, a casa onde nasceu, para que ela fosse sempre uma memória palpável do grande Artista. E Ferreira de Castro desfez-se da posse da sua casa e da sua quinta, numa filantrópica socialização dos seus bens, ao povo da sua terra natal. E eu fui ver — fiz-me repórter do LITORAL sem mandato... — fui assistir ao lavrar da escritura no gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Dr. Artur Barbosa, por seu gentil consentimento.

Acto simples e com pouca gente. Apenas o Presidente, o Chefe da Secretaria da Câmara Luís Costa, ali Notário «ex vi legis», o escritor João da Silva Correia e esposa Senhora D. Bertha Pinho e Costa Correia, Leopoldo Barbosa, um senhor cujo nome não captei, um fotógrafo profissional e eu. Como se vê, o mais à puridade que é possível.

Certo que esta intimidade agradou, sem dúvida, a Mestre Ferreira de Castro, que detesta homenagens ruidosas. Mas competia, em minha opinião, aos beneficiados, não respeitar, neste aspecto, a modéstia do Mestre e dar, ao acto, não o ruído, mas as presenças que ele requeria. Não se esqueça que Ferreira de Castro, além de ser o maior Escritor vivo de Portugal, deu, ao povo da sua terra, do seu concelho natal, por intermédio da respectiva Edilidade, um património de real valor. A Casa de Ossela não é um palácio, mas uma simples casa de pobre de aldeia. É, entretanto, mais valiosa do que muitos palácios, se se considerar que, sob os seus tectos, nasceu a maior celebridade do distrito de Aveiro. Na frontaria dessa casa de Ossela, há uma placa que diz assim:

NESTA CASA NASCEU EM
24 DE MAIO DE 1898

O GRANDE ESCRITOR FERREIRA DE CASTRO
CUJA OBRA DE AMOR PELA HUMANIDADE
OBTEVE PROJECÇÃO MUNDIAL

5 / 5 / 946
HOMENAGEM DUM GRUPO DE AMIGOS E ADMIRADORES

Um pequeno portal, ao lado direito de quem entra, dá para a quinta. Um passo dentro há um pilar de mármore, à esquerda, um pilar de 1,60 × 0,60 m., onde se lê, em maiúsculas:

PARA SEREM CONSERVADOS COMO ERAM QUANDO FERREIRA DE CASTRO AQUI NASCEU E VIVEU, ESTA CASA E O QUINTAL FORAM-LHE DOADOS EM 1965 POR Mme MARGUERITE EMERAT GOMES BARBOSA, CUJO NOBRE ESPÍRITO ASSIM REALIZOU O DESEJO DE SEU MARIDO, O COMENDADOR A. J. GOMES BARBOSA, OSSELENSE MUITO CULTO, QUE FALECEU NO RIO DE JANEIRO E AMOU FERVEROSAMENTE A SUA TERRA NATAL.

Em frente, mais adiante, uma pequena lápide de mármore encastoada em um bloco de granito, onde se lê:

NA INFÂNCIA DE FERREIRA DE CASTRO, EXISTIA AQUI UMA CONSTRUÇÃO DE MADEIRA, ONDE SE ENCONTRAVAM O FORNO, A LENHA, O CURRAL DA CABRA, O POMBAL E OUTRAS DEPENDÊNCIAS DA CASA.

Para trás, sobe, em socalcos, como jardins suspensos, a quinta que vai findar em pinhal lá no alto.

Dois dias depois da escritura, fui propositadamente a Ossela fotografar a casa, ver a quinta e copiar as lápides. Acompanhou-me meu sobrinho Luís Miguel e eu fui ensinando aos seus 9 anos, ávidos de saber, quem era o glorioso Escritor e que ele havia dado, dois dias antes, na minha frente, toda aquela riqueza, ao povo da sua terra natal.

E ponho, agora, a mim próprio, estas perguntas: merecerá Oliveira de Azeméis esta filantropia do insigne Escritor? Ante a pobreza do acto oficial da doação, apetece fazer a pergunta, tanto mais que ela é menos uma crítica, do que uma expressão de pezar.

Eu, que tanto gosto de Oliveira de Azeméis — e gosto tanto, que ando a sonhar ir viver para lá —, senti, pela primeira vez na vida, vantagem em ser, naquela encantadora vila, o tal estrangeiro que certo sujeito — que também não é de lá, embora lá viva e lá mande... — me chamou um dia.

VASCO DE LEMOS MOURISCA

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Edital

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que, segundo deliberação deste Corpo Administrativo, tomada em reunião ordinária de 2 de Janeiro corrente, as reuniões da Câmara Municipal continuam a realizar-se todas as segundas-feiras, pelas 14.30 horas, no local do costume.

Para constar e devidos efeitos se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do costume.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Janeiro de 1968

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

NOVO NAVIO BACALHOEIRO

Nos estaleiros da «Lisnave», em Lisboa, procedeu-se, no dia 30 de Dezembro, à cerimónia do lançamento à água do navio de pesca de arrasto pela popa «Santa Mafalda», encomendado pela Empresa de Pesca de Aveiro.

O «Santa Mafalda» — dotado com os mais modernos requisitos técnicos — destina-se à pesca do bacalhau. Desloca 2 713 toneladas, tem 80,30 metros de comprimento, 15,2 nós de velocidade, possui porões com a capacidade de 1 140 m³ para peixe salgado e com 480 m³ para peixe congelado, sendo a tripulação composta por 68 homens.

PELA JUNTA DISTRITAL

AVEIRO — SUAS GENTES, TERRAS E COSTUMES

Já aqui referimos que os elementos cessantes da Junta Distrital editaram, em publicação condigna, preciosa antologia de escritos do grande e saudoso D. João Evangelista. Deles foi compilador o Rev.º Padre João Golçalves Gaspar. A obra magnífica é prefaciada com lúcidas palavras do actual Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

AVEIRO E O SEU DISTRITO

Como um dos últimos actos do seu mandato, os mesmos membros agora cessantes da Junta Distrital fizeram distribuir o quarto número da sua publicação semestral. O presente número, ao nível dos anteriores, abre com uma página heráldica respeitante a Arouca, evoca a figura do antigo Presidente Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida — cujo exercício foi interrompido por brutal acidente de viação —, inclui duas páginas referentes ao poeta Bingre, sete de informação interna e colaboração do Coronel Diamantino Antunes do Amaral, Eduardo Cerqueira, Albano Ferreira, A. B. e dos Drs. Manuel Rodrigues Simões Júnior, A. Tavares de Almeida, Dulce Souto, Serafim Gabriel Soares da Graça, Fernando de Oliveira, Amadeu Eurípedes Cachim, António Tavares Simões Capão e Roberto Vaz de Oliveira.

POSSE E PRIMEIRA REUNIÃO

Depois da respectiva verificação de poderes, foi conferida posse e prestaram juramento os novos membros da Junta Distrital, cujos nomes já nestas colunas referimos. Estes actos, como de Lei, realizaram-se no dia 2 do corrente, sob presidência do Chefe do Distrito. Nesse mesmo dia, e também por imperativo legal, o novo elenco administrativo entrou em exercício de funções, efectuando a sua primeira reunião.

A CIDADE

INAUGURAÇÃO DE NOVAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

Esta tarde, com a presença do sr. Prof. Doutor Alberto Carlos de Brito, Subsecretário de Estado da Administração Escolar, vai ser inaugurado o Bloco Escolar da Glória.

A cerimónia está marcada para as 15 horas. Em seguida, serão também inauguradas as novas Escolas Primárias de Aradas e Bonsucesso; e aquele membro do Governo visitará, ainda, as obras em curso em Esgueira, no Bloco Escolar dos Areais.

NOVO CAPITÃO DO PORTO DE AVEIRO

Em substituição do sr. Comandante Agostinho Simões Lopes, acaba de ser nomeado Capitão do Porto de Aveiro o sr. Capitão-Tenente Afonso Júlio Garrido Borges, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

O PROBLEMA HABITACIONAL NO DISTRITO DE AVEIRO

Com a colaboração da Missão de Acção Social, mais vinte beneficiários da Previdência puderam construir as suas moradias, tendo as respectivas escrituras de empréstimo sido celebradas durante o mês de Dezembro de 1967, entre os respectivos beneficiários e o representante legal da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro.

São mais vinte casas que vêm enriquecer o Distrito de Aveiro, dando melhores condições de habitabilidade aos seus utentes.

Os concelhos que beneficiaram dos empréstimos, ao abrigo da Lei 2 092, de 9/4/58, no montante de 1 594 contos, foram os seguintes:

Águeda — 6, 455 contos. Albergaria-a-Velha — 2, 139 contos. Aveiro — 6, 520 contos. Castelo de Paiva — 2, 190 contos. Estarreja — 2, 120 contos. Ílhavo — 1, 95 contos. Ovar — 1, 75 contos.

FESTA DE S. GONÇALINHO

Amanhã e segunda-feira, o bairro piscatório da Beira Mar está em festa, por ocasião das tradicionais comemorações do milagroso S. Gonçalinho.

O programa dos festejos ficou assim elaborado:

Amanhã, dia 7 — Pelas 8 horas, alvorada, com girândola de foguetes, saindo depois para as ruas da cidade grupos de «Zés P'reiras» e cabeçudos. Pelas 11 horas, Missa Solene, acompanhada pela «Capela» da Banda Amizade; ao púlpito, subirá um notável orador sagrado. De tarde, haverá Ladaínha Cantada, pelo Pároco da Freguesia da Vera-Cruz de novo acompanhada pela «Capela» da Banda Amizade. Terá início, depois, um arraial popular, abrilhantado pela Banda do Internato Distrital, durante o qual se efectua o lançamento das cavacas. Pelas 20.30 horas, começará o arraial nocturno, abrilhantado pela Banda Amizade e pela Banda da Polícia de Segurança Pública do Porto. Nos intervalos, será queimado fogo de artifício e fogo aquático.

Segunda-feira, dia 8 — Pelas 8 horas, alvorada, com girândolas de foguetes, celebrando-se, a seguir, Missa Cantada. Pelas 15 horas, início das tradicionais «cavalhadas», lançamento de cavacas, subida ao mastro e novo arraial popular, com a participação da Banda Amizade.

No fecho, serão entregues os cargos aos mordomos que vão servir no próximo ano.

CONCERTO MUSICAL

Como já tivemos ensejo de noticiar, é no próximo dia 29 que se realiza o primeiro concerto da nova temporada do Conservatório Regional de Aveiro.

Sob patrocínio do Instituto de Cultura Alemã da Universidade do Porto, virá a Aveiro a Orquestra de Câmara de Pferzheim, dirigida pelo eminente Maestro Friedrich Tilegant.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

— Deu entrada no Hospital de Santa Joana, com fractura de costelas, o sr. Manuel Batel Sarabando, de 21 anos, morador na Vagueira, que sofreu um acidente de automóvel em Angeja, quando seguia com o sr. João de Oliveira, seu vizinho.

— Ficou internado no mesmo estabelecimento hospitalar, com fractura de crânio, o sr. Evangelista Marques da Conceição, de 24 anos, residente em Alquerubim, que foi projectado contra um muro, quando viajava de motorizada.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVENIDA
2.ª feira	SAUDE
3.ª feira	OUDINOT
4.ª feira	NETO
5.ª feira	MOURA
6.ª feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

UM AGRUPAMENTO DO RIBATEJO, TENDO EM VISTA UMA DIGRESSÃO PELO NORTE DO PAÍS, ACEITA CONTRATOS PARA OS ÚLTIMOS DIAS DE JULHO

Dada a hipótese de se deslocar ao Norte do País, para participar num Festival Internacional de Folclore, o Rancho Folclórico «Campinos do Sorraia», de Coruche, tenciona fazer uma digressão de alguns dias, aceitando, deste modo, contratos para os últimos dias do próximo mês de Julho.

Para mais informações, deverão os interessados dirigir correspondência para a Direcção do agrupamento, ou contactar pelo telefone 20702.

«CORTEJO DOS REIS» EM S. BERNARDO

No próximo dia 14, vai realizar-se em S. Bernardo um «Cortejo dos Reis», em benefício das obras do Centro Paroquial.

O desfile começará às 14 horas.

EXPOSIÇÃO DE ARTE NO MUSEU DE OVAR

Amanhã, dia 7, pelas 11 horas será inaugurada, no Museu de Ovar, uma Exposição de Arte feita com a colaboração da Escola Superior de Belas Artes do Porto, e na qual estarão patentes obras de professores e alunos daquele estabelecimento artístico.

Na mesma cerimónia será prestada uma pequena e simbólica homenagem a Mestre Júlio Resende, grande amigo do Museu de Ovar.

Também ficará patente ao público uma exposição de trajos folclóricos de diversos países.

DONATIVO PARA AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES DE LISBOA

Uma Comissão da Freguesia da Oliveirinha esteve no Governo Civil, na pretérita quarta-feira, a entregar a importância de 5 788$20, destinada às vítimas das inundações da zona de Lisboa.

Aquela verba foi recebida do povo da freguesia, nas missas rezadas na igreja paroquial e nas capelas da Costa do Valado e Quintãs.

AGRADECIMENTO

O corpo docente da Escola Feminina da Vera-Cruz vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que contribuiram com os seus donativos para os alunos pobres desta escola.

AGRADECIMENTOS

VICTOR MANOEL DA SILVA CHAVES MARTINS

A família do saudoso extinto agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que, por qualquer modo, participaram no seu doloroso transe, as provas de estima e de carinho demonstradas — e pede desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

Aveiro, 30 de Dezembro de 1967

AUGUSTO MANUEL DUARTE MORAIS

A sua Família agradece a todas as pessoas que assistiram ao funeral, em especial ao sr. Reitor e alunos do Liceu e da Escola Técnica.

Cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 6 — *Os srs. Dr. Manuel Soares, António Augusto Branco, João H. de Carvalho Júnior e João dos Santos Baptista, e o menino João Carlos, filho do sr. José Marques Rodrigues da Paula.*

Amanhã, 7 — *As sr.as D. Dora de Resende Ferreira Machado, esposa do sr. Dr. Romão Machado, e D. Rosa de Jesus Branco dos Reis, esposa do sr. Adriano Amorim dos Reis, e o estudante Francisco Manuel, filho do sr. Dr. Romão Machado.*

Em 8 — *As sr.as D. Dalila Beatriz Ala dos Reis e D. Isaura de Seabra Vieira Liberal, esposa do sr. Manuel Marques Liberal.*

Em 9 — *O sr. Manuel Álvaro de Almeida d'Eça Soares e o menino Manuel Jubero Belo Cardoso, filho do sr. Antero Pires Cardoso.*

Em 10 — *As sr.as D. Maria Isabel Bóia Ramos, esposa do sr. Aníbal Ramos, D. Ângela Moreira da Maia, esposa do sr. Francisco Nunes da Maia Júnior e D. Maria Augusta de Oliveira, esposa do sr. Manuel Agostinho da Silva, o sr. José dos Santos Piçarra e o menino Miguel Filipe Afreixo, filho do sr. Rodrigo dos Santos Ferreira.*

Em 11 — *As sr.as D. Elvira Andrade de Carvalho, viúva do saudoso Arnaldo Soares de Sousa, e D. Maria de Lourdes Morais Domingues.*

Em 12 — *A sr.ª D. Olga da Silva Conde Moreira González, os srs. João Rodrigues Marques Paulino, Tenente-Coronel José Alves Moreira, Padre José Maria Carlos e Eng.º Alberto Branco Lopes, e o menino Luís Filipe Soares Nordeste, filho do sr. Manuel Picado da Cruz Nordeste.*

BAPTIZADO

No último domingo foi baptizada, na paroquial de Esgueira, a primeira filhinha do casal da sr.ª prof.ª D. Maria Júlia F. da Silva Naia Neves e do sr. Carlos Alberto Ramos Neves.

Foi celebrante o Rev.º Pároco da freguesia, Padre Albano Ferreira Pimentel, e serviram de padrinhos a menina Rosa Margarida da Cruz Vieira e seu irmão, Pompílio Pericão Vieira Maia.

À menina foi dado o nome de Isabel Cristina.

CAROLINA HOMEM CHRISTO

Encontra-se na sua casa de Aveiro a ilustre Directora da Eva e nossa distinta colaboradora Carolina Homem Christo.

NASCIMENTOS

★ *Na Casa da Criança da Figueira da Foz, nasceu, na terça-feira, dia 2, a terceira filhinha ao casal da prof.ª Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Christo Cordes Bagão e de João Carlos Cordes Bagão.*

À menina vai ser dado o nome de Maria João.

★ *No dia 3, quarta-feira última, nasceu, na Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra, o primeiro filhinho da sr.ª D. Maria Cremilde Ferreira Lopes Vieira Barbosa e de seu marido, sr. Francisco Manuel Vieira Barbosa, funcionário, naquela cidade, do Banco Português do Atlântico.*

Será baptizado com o nome de seu tio, o sr. João José Vieira Barbosa, gerente, em Moçâmedes, do Banco Comercial de Angola.

O pequeno João José é neto paterno da sr.ª D. Ludovina da Maia Vieira Barbosa e do nosso amigo sr. José Vieira de Oliveira Barbosa.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 29 de Dezembro do ano findo, deliberou não admitir, **a partir do dia 15 de Janeiro corrente,** nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, quaisquer peças desenhadas de projectos de obras, que sejam executadas em papel tipo «Reprolar» ou de características idênticas, dada a impossibilidade de nelas se manterem devidamente coladas as estampilhas fiscais que lhes competem.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Janeiro de 1968

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

CINEMA-NOTÍCIAS

UGETSU — CONTOS DA LUA VAGA — É o título do maravilhoso filme que inaugurou o «Festival do Cinema Japonês», no S. Luís, em 25 de Novembro passado. CONSIDERADO UM DOS DEZ MELHORES FILMES DE TODOS OS TEMPOS, foi premiado com o «Leão de Prata» do Festival de Veneza. Esta «maravilha pictórica e de expressionismo» estreia-se no Cinema Avenida, em sessão especial, na próxima 4.ª-feira, dia 10.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVENIDA
2.ª feira	SAÚDE
3.ª feira	OUDINOT
4.ª feira	NETO
5.ª feira	MOURA
6.ª feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

INAUGURAÇÃO DE NOVAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

Esta tarde, com a presença do sr. Prof. Doutor Alberto Carlos de Brito, Subsecretário de Estado da Administração Escolar, vai ser inaugurado o Bloco Escolar da Glória.

A cerimónia está marcada para as 15 horas. Em seguida, serão também inauguradas as novas Escolas Primárias de Aradas e Bonsucesso; e aquele membro do Governo visitará, ainda, as obras em curso em Esgueira, no Bloco Escolar dos Areais.

NOVO CAPITÃO DO PORTO DE AVEIRO

Em substituição do sr. Comandante Agostinho Simões Lopes, acaba de ser nomeado Capitão do Porto de Aveiro o sr. Capitão-Tenente Afonso Júlio Garrido Borges, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

O PROBLEMA HABITACIONAL NO DISTRITO DE AVEIRO

Com a colaboração da Missão de Acção Social, mais vinte beneficiários da Previdência puderam construir as suas moradias, tendo as respectivas escrituras de empréstimo sido celebradas durante o mês de Dezembro de 1967, entre os respectivos beneficiários e o representante legal da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro.

São mais vinte casas que vêm enriquecer o Distrito de Aveiro, dando melhores condições de habitabilidade aos seus utentes.

Os concelhos que beneficiaram dos empréstimos, ao abrigo da Lei 2 092, de 9/4/58, no montante de 1 594 contos, foram os seguintes:

Águeda — 6, 455 contos. Albergaria-a-Velha — 2, 139 contos. Aveiro — 6, 520 contos. Castelo de Paiva — 2, 190 contos. Estarreja — 2, 120 contos. Ílhavo — 1, 95 contos. Ovar — 1, 75 contos.

FESTA DE S. GONÇALINHO

Amanhã e segunda-feira, o bairro piscatório da Beira Mar está em festa, por ocasião das tradicionais comemorações do milagroso S. Gonçalinho.

O programa dos festejos ficou assim elaborado:

Amanhã, dia 7 — Pelas 8 horas, alvorada, com girândola de foguetes, saindo depois para as ruas da cidade grupos de «Zés P'reiras» e cabeçudos. Pelas 11 horas, Missa Solene, acompanhada pela «Capela» da Banda Amizade; ao púlpito, subirá um notável orador sagrado. De tarde, haverá Ladainha Cantada, pelo Pároco da Freguesia da Vera-Cruz de novo acompanhada pela «Capela» da Banda Amizade. Terá início, depois, um arraial popular, abrilhantado pela Banda do Internato Distrital, durante o qual se efectua o lançamento das cavacas. Pelas 20.30 horas, começará o arraial nocturno, abrilhantado pela Banda Amizade e pela Banda da Polícia de Segurança Pública do Porto. Nos intervalos, será queimado fogo de artifício e fogo aquático.

Segunda-feira, dia 8 — Pelas 8 horas, alvorada, com girândolas de foguetes, celebrando-se, a seguir, Missa Cantada. Pelas 15 horas, início das tradicionais «cavalhadas», lançamento de cavacas, subida ao mastro e novo arraial popular, com a participação da Banda Amizade.

No fecho, serão entregues os cargos aos mordomos que vão servir no próximo ano.

CONCERTO MUSICAL

Como já tivemos ensejo de noticiar, é no próximo dia 29 que se realiza o primeiro concerto da nova temporada do Conservatório Regional de Aveiro.

Sob patrocínio do Instituto de Cultura Alemã da Universidade do Porto, virá a Aveiro a Orquestra de Câmara de Pferzheim, dirigida pelo eminente Maestro Friedrich Tilegant.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

— Deu entrada no Hospital de Santa Joana, com fractura de costelas, o sr. Manuel Batel Sarabando, de 21 anos, morador na Vagueira, que sofreu um acidente de automóvel em Angeja, quando seguia com o sr. João de Oliveira, seu vizinho.

— Ficou internado no mesmo estabelecimento hospitalar, com fractura de crânio, o sr. Evangelista Marques da Conceição, de 24 anos, residente em Alquerubim, que foi projectado contra um muro, quando viajava de motorizada.

UM AGRUPAMENTO DO RIBATEJO, TENDO EM VISTA UMA DIGRESSÃO PELO NORTE DO PAÍS, ACEITA CONTRATOS PARA OS ÚLTIMOS DIAS DE JULHO

Dada a hipótese de se deslocar ao Norte do País, para participar num Festival Internacional de Folclore, o Rancho Folclórico «Campinos do Sorraia», de Coruche, tenciona fazer uma digressão de alguns dias, aceitando, deste modo, contratos para os últimos dias do próximo mês de Julho.

Para mais informações, deverão os interessados dirigir correspondência para a Direcção do agrupamento, ou contactar pelo telefone 20702.

NOVO NAVIO BACALHOEIRO

Nos estaleiros da «Lisnave», em Lisboa, procedeu-se, no dia 30 de Dezembro, à cerimónia do lançamento à água do navio de pesca de arrasto pela popa «Santa Mafalda», encomendado pela Empresa de Pesca de Aveiro.

O «Santa Mafalda» — dotado com os mais modernos requisitos técnicos — destina-se à pesca do bacalhau. Desloca 2 713 toneladas, tem 80,30 metros de comprimento, 15,2 nós de velocidade, possui porões com a capacidade de 1 140 m³ para peixe salgado e com 480 m³ para peixe congelado, sendo a tripulação composta por 68 homens.

PELA JUNTA DISTRITAL

AVEIRO — SUAS GENTES, TERRAS E COSTUMES

Já aqui referimos que os elementos cessantes da Junta Distrital editaram, em publicação condigna, preciosa antologia de escritos do grande e saudoso D. João Evangelista. Deles foi compilador o Rev.º Padre João Golçalves Gaspar. A obra magnifica é prefaciada com lúcidas palavras do actual Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

AVEIRO E O SEU DISTRITO

Como um dos últimos actos do seu mandato, os mesmos membros agora cessantes da Junta Distrital fizeram distribuir o quarto número da sua publicação semestral. O presente número, ao nivel dos anteriores, abre com uma página heráldica respeitante a Arouca, evoca a figura do antigo Presidente Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida — cujo exercício foi interrompido por brutal acidente de viação —, inclui duas páginas referentes ao poeta Bingre, sete de informação interna e colaboração do Coronel Diamantino Antunes do Amaral, Eduardo Cerqueira, Albano Ferreira, A. B. e dos Drs. Manuel Rodrigues Simões Júnior, A. Tavares de Almeida, Dulce Souto, Serafim Gabriel Soares da Graça, Fernando de Oliveira, Amadeu Eurípedes Cachim, António Tavares Simões Capão e Roberto Vaz de Oliveira.

POSSE E PRIMEIRA REUNIÃO

Depois da respectiva verificação de poderes, foi conferida posse e prestaram juramento os novos membros da Junta Distrital, cujos nomes já nestas colunas referimos. Estes actos, como de Lei, realizaram-se no dia 2 do corrente, sob presidência do Chefe do Distrito. Nesse mesmo dia, e também por imperativo legal, o novo elenco administrativo entrou em exercício de funções, efectuando a sua primeira reunião.

«CORTEJO DOS REIS» EM S. BERNARDO

No próximo dia 14, vai realizar-se em S. Bernardo um «Cortejo dos Reis», em benefício das obras do Centro Paroquial.

O desfile começará às 14 horas.

EXPOSIÇÃO DE ARTE NO MUSEU DE OVAR

Amanhã, dia 7, pelas 11 horas será inaugurada, no Museu de Ovar, uma Exposição de Arte feita com a colaboração da Escola Superior de Belas Artes do Porto, e na qual estarão patentes obras de professores e alunos daquele estabelecimento artístico.

Na mesma cerimónia será prestada uma pequena e simbólica homenagem a Mestre Júlio Resende, grande amigo do Museu de Ovar.

Também ficará patente ao público uma exposição de trajos folclóricos de diversos países.

DONATIVO PARA AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES DE LISBOA

Uma Comissão da Freguesia da Oliveirinha esteve no Governo Civil, na pretérita quarta-feira, a entregar a importância de 5 788$20, destinada às vítimas das inundações da zona de Lisboa.

Aquela verba foi recebida do povo da freguesia, nas missas rezadas na igreja paroquial e nas capelas da Costa do Valado e Quintãs.

AGRADECIMENTO

O corpo docente da Escola Feminina da Vera-Cruz vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que contribuiram com os seus donativos para os alunos pobres desta escola.

AGRADECIMENTOS

VICTOR MANOEL DA SILVA CHAVES MARTINS

A família do saudoso extinto agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que, por qualquer modo, participaram no seu doloroso transe, as provas de estima e de carinho demonstradas — e pede desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

Aveiro, 30 de Dezembro de 1967

AUGUSTO MANUEL DUARTE MORAIS

A sua Família agradece a todas as pessoas que assistiram ao funeral, em especial ao sr. Reitor e alunos do Liceu e da Escola Técnica.

FAZEM ANOS:

Hoje, 6 — *Os srs. Dr. Manuel Soares, António Augusto Branco, João H. de Carvalho Júnior e João dos Santos Baptista, e o menino João Carlos, filho do sr. José Marques Rodrigues da Paula.*

Amanhã, 7 — *As sr.as D. Dora de Resende Ferreira Machado, esposa do sr. Dr. Romão Machado, e D. Rosa de Jesus Branco dos Reis, esposa do sr. Adriano Amorim dos Reis, e o estudante Francisco Manuel, filho do sr. Dr. Romão Machado.*

Em 8 — *As sr.as D. Dalila Beatriz Ala dos Reis e D. Isaura de Seabra Vieira Liberal, esposa do sr. Manuel Marques Liberal.*

Em 9 — *O sr. Manuel Álvaro de Almeida d'Eça Soares e o menino Manuel Jubero Belo Cardoso, filho do sr. Antero Pires Cardoso.*

Em 10 — *As sr.as D. Maria Isabel Bóia Ramos, esposa do sr. Aníbal Ramos, D. Ângela Moreira da Maia, esposa do sr. Francisco Nunes da Maia Júnior e D. Maria Augusta de Oliveira, esposa do sr. Manuel Agostinho da Silva, o sr. José dos Santos Piçarra e o menino Miguel Filipe Afreixo, filho do sr. Rodrigo dos Santos Ferreira.*

Em 11 — *As sr.as D. Elvira Andrade de Carvalho, viúva do saudoso Arnaldo Soares de Sousa, e D. Maria de Lourdes Morais Domingues.*

Em 12 — *A sr.a D. Olga da Silva Conde Moreira González, os srs. João Rodrigues Marques Paulino, Tenente-Coronel José Alves Moreira, Padre José Maria Carlos e Eng.º Alberto Branco Lopes, e o menino Luís Filipe Soares Nordeste, filho do sr. Manuel Picado da Cruz Nordeste.*

BAPTIZADO

No último domingo foi baptizada, na paroquial de Esgueira, a primeira filhinha do casal da sr.a prof.a D. Maria Júlia F. da Silva Naia Neves e do sr. Carlos Alberto Ramos Neves.

Foi celebrante o Rev.º Pároco da freguesia, Padre Albano Ferreira Pimentel, e serviram de padrinhos a menina Rosa Margarida da Cruz Vieira e seu irmão, Pompílio Pericão Vieira Maia.

À menina foi dado o nome de Isabel Cristina.

CAROLINA HOMEM CHRISTO

Encontra-se na sua casa de Aveiro a ilustre Directora da Eva e nossa distinta colaboradora Carolina Homem Christo.

NASCIMENTOS

★ *Na Casa da Criança da Figueira da Foz, nasceu, na terça-feira, dia 2, a terceira filhinha ao casal da prof.a Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Christo Cordes Bagão e de João Carlos Cordes Bagão.*

À menina vai ser dado o nome de Maria João.

★ *No dia 3, quarta-feira última, nasceu, na Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra, o primeiro filhinho da sr.a D. Maria Cremilde Ferreira Lopes Vieira Barbosa e de seu marido, sr. Francisco Manuel Vieira Barbosa, funcionário, naquela cidade, do Banco Português do Atlântico.*

Será baptizado com o nome de seu tio, o sr. João José Vieira Barbosa, gerente, em Moçâmedes, do Banco Comercial de Angola.

O pequeno João José é neto paterno da sr.a D. Ludovina da Maia Vieira Barbosa e do nosso amigo sr. José Vieira de Oliveira Barbosa.

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 29 de Dezembro do ano findo, deliberou não admitir, **a partir do dia 15 de Janeiro corrente,** nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, quaisquer peças desenhadas de projectos de obras, que sejam executadas em papel tipo «Reprolar» ou de características idênticas, dada a impossibilidade de nelas se manterem devidamente coladas as estampilhas fiscais que lhes competem.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Janeiro de 1968

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

CINEMA-NOTÍCIAS

UGETSU — CONTOS DA LUA VAGA — É o título do maravilhoso filme que inaugurou o «Festival do Cinema Japonês», no S. Luís, em 25 de Novembro passado. CONSIDERADO UM DOS DEZ MELHORES FILMES DE TODOS OS TEMPOS, foi premiado com o «Leão de Prata» do Festival de Veneza. Esta «maravilha pictórica e de expressionismo» estreia-se no Cinema Avenida, em sessão especial, na próxima 4.ª-feira, dia 10.

A legendária precisão OMEGA ao serviço de todos os desportos. Três relógios modernos em que àquela precisão se juntam a robustez e a longa duração.

AGÊNCIA OFICIAL

Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78
Telef. 22429
AVEIRO

Jóias de valor. Lindos Artigos de ouro pratas de estilo e relógios OMEGA

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS DIÁRIAS (ÀS 10 E ÀS 15 HORAS)

Consultório: Rua de Ilhavo, 12-1.º-B
Residência: Rua de Ilhavo, 12-5.º-B
(Junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

TELEFONE 22594 AVEIRO

Rua de Ferreira Borges — COIMBRA

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

VENDE-SE

Em Aveiro, no centro da cidade, casa com rés-do-chão e 1.º andar. Trata a «Predial Aveirense», telefone 22383, Aveiro.

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORRÓIDAS)

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Tel. 22706
AVEIRO

CASA

Aluga-se na Rua de Castro Matoso, 44. Informa na mesma rua, no n.º 46-A, Aveiro.

VIAJANTE ou PRACISTA

Precisa-se. Resposta à Redacção ao n.º 1.

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONÍSIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

Armazéns

Alugam-se (ainda em construção) com condições para comércio ou indústria, e acesso a camions com área até 200 m².

Informa na Rua das Marinhas, 39 — AVEIRO.

TERRENO

Vende-se nos areais de Esgueira, próprio para construção, com cerca de 1 200m².

Informa-se nesta Redacção.

RAPAZ — PRECISA-SE

De 13 a 14 anos para praticante de Armazém de Lanifícios.

Informa: Armazém Sérgios — Aveiro.

MORADIA

VENDEM-SE 2 LOTES, CERCA DE 1.000m CADA. AVENIDA RAVARA, CONDICIONAMENTO APROVADO, EXPOSIÇÃO AO SUL. GRANDE FUTURO. TRATA PAULO CATARINO, ADVOGADO — TELEFONE 23451 — AVEIRO

TRESPASSA-SE

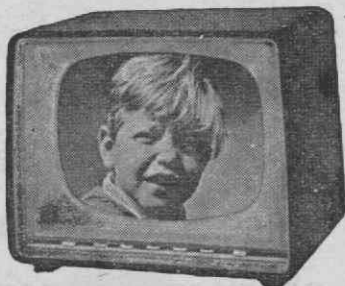
Por motivos de saúde, casa de Mercearia e Vinhos, bem afreguesada, na Beira-Mar. Tratar na Rua Antónia Rodrigues, n.º 125, em Aveiro.

Carros usados

Cortina	1963
Opel Kapitan	1960
DKW 3=6	1956
Lância Fulvia	1963
Mercedes Benz 190D	1962
Mercedes Benz 190Dc	1963
Mercedes Benz 190D	1964
Auto-Union 1 000	1958
Triumph	1961
Morris J2 Mista Diesel	1962
De Soto (camião)	1958
Tractor Bukh DZ 45	1958
Tractor Nuffield DM4	1953

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. Ria, L.da
Telef. 24041/4 AVEIRO

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preço

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

CASA EM AVEIRO

Família pretende alugar casa, na zona central da cidade, com capacidade de alojamento para 10 pessoas. — Respostas a endereçar à Sociedade Portuguesa de Dragagens, Rua Cova da Moura, 2 — 4.º Esq.º, em Lisboa.

A Casa MORETO (Ex. Tecilan)

Na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 350 (Perto da Estação C. F.)

COM UM FORMIDÁVEL SORTIDO DE CAMISARIA

VENHAM VER

NOVO ANO NOVOS PREÇOS

A qualidade igual!
Muito mais barato.
A preço igual!
Muito melhor.

Servimos bem, porque somos fabricantes

Continuações da última página

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

do que o mapa de pontos para nos falar do comportamento dos concorrentes — nota-se que chegam ao ano novo, já em curso, três lotes de competidores: na vanguarda, perseguindo o título, União de Tomar, Académico de Viseu, Beira-Mar, Covilhã, Salgueiros e Torres Novas; em seguida, numa zona intermédia, Tramagal, Espinho, Leça e Vizela — com hipóteses de subida remota ao primeiro grupo (espinhenses e tramagalenses) ou de queda ao terceiro escalão (todo o quarteto); e, finalmente, a zona dos aflitos, em que se situam os grupos ameaçados de despromoção — Gouveia, Penafiel, Famalicão e Lamas.

Que nos irá reservar o novo ano de 1968? Brevemente começarão a aclarar-se as dúvidas agora existentes...

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 19 DO «TOTOBOLA»

14 de Janeiro de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Varzim - Benfica			2
2	Porto - Setúbal		x	
3	Sporting - Belenen.	1		
4	Académica - Leix.	1		
5	Sanjoanen. - Tirse.	1		
6	C. U. F. - Braga	1		
7	A. Viseu - Beira M			2
8	Trama. - U. Tomar	1		
9	Espinho - Salgue.	1		
10	Sintrense - Oriental	1		
11	C. Piedade - Torri.			2
12	Olhan. - Portimon.	1		
13	Atlético - Luso	1		

Tramagal — Beira-Mar

gar em nítida desvantagem contra um antagonista aguerrido e desejoso de conseguir um triunfo sobre um qualificado pretendente ao título.

Foi assim que o Beira-Mar, com as suas possibilidades ofensivas bastantes afectadas, teve de consentir no domínio territorial do seu competidor. Desta forma, a defesa aveirense esteve em permanente actividade, carburando em pleno, já que logrou manter incólumes as suas balizas. José Pereira atingiu plano de saliência, com excelente exibição, mas todos os seus colegas souberam ser úteis à equipa — todos merecendo uma palavra de parabéns e de aplauso.

Arbitragem irregular, mas imparcial e sem erros de maior.

Sumário Distrital

RESERVAS

Beira-Mar — Oliveirense

Nunes; Silva e Colorado; Carlos Alberto (Nartanga), Cleo, João Domingos e Porfírio.

OLIVEIRENSE — Teixeira; Artur, Sebastião, Costa e Brasileiro; Ivo e Valdemiro; Manuel Augusto (Brandão), Tavares, Resende e Aleixo.

Partida de total supremacia dos beiramarenses, que fizeram jus a resultado mais expressivo, que só não obtiveram por «mala-pata» na finalização, algumas vezes; pela magnífica exibição do guarda-redes Teixeira o impedir, noutros casos; e ainda porque o árbitro — que realizou péssima exibição, parecendo apostado em prejudicar ostensivamente os beiramarenses — frequentemente impediu que os seus lances ofensivos se efectuassem normalmente, «inventando» faltas que só ele poderá explicar...

JOÃO DOMINGOS, aos 14 m., e MARQUES, aos 24 m., ambos no segundo tempo, foram os autores dos golos.

Assinalem-se as boas actuações dos beiramarenses Porfírio, Colorado, Silva e Marques, e do oliveirense Teixeira.

Tabela de pontos:

Série «A»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	10	7	1	2	36-6	25
Ovarense	10	6	3	1	22-6	25
Oliveirense	11	5	4	2	17-14	25
Feirense	10	6	0	4	18-18	22
Lamas	11	3	2	6	12-24	19
Anadia *	10	2	2	6	12-20	12
P. Brandão	10	0	2	8	7-36	12

* Tem uma falta de comparência

Série «B»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Valecambren.	12	11	1	0	31-3	35
Cucujães	12	6	2	4	21-15	26
Lusitânia	12	6	1	5	20-17	25
Estarreja	12	5	3	4	19-16	25
Macinhatense	12	3	3	6	13-23	23
Valonguense	12	2	6	4	15-23	22
Aronca	12	3	1	8	23-29	19
Alba	12	2	1	9	13-31	17

Jogos para esta tarde:

Paços de Brandão — Lamas
Ovarense — Feirense
Beira-Mar — Anadia

Jogos para amanhã:

Lusitânia — Valecambrense
Valonguense — Alba
Macinhatense — Estarreja
Cucujães — Arouca

JUNIORES — 13.ª jornada:

S. João de Ver — Arrifanense . . 0-5
Esmoriz — Espinho 0-1
Feirense — Ovarense 0-0
Paços de Brandão — Lusitânia . 2-1
Estarreja — Alba 4-0
Valecambrense — Cesarense . . 1-1
Sanjoanense — Oliveirense . . 1-0
Cucujães — Bustelo 1-1

Valonguense — Mealhada . . . 1-0
Vista-Alegre — O. do Bairro . . 0-0
Beira-Mar — Pampilhosa 1-0

Mapa de pontos:

Série «A»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	13	10	1	2	26-4	34
Ovarense	13	8	3	2	22-9	32
Arrifanense	13	7	1	5	28-26	28
P. Brandão	13	6	2	5	13-16	27
Feirense	13	5	3	5	17-14	26
Esmoriz	13	3	3	7	12-22	22
Lusitânia	13	4	1	8	17-19	22
S. João Ver *	13	1	2	10	6-31	16

* Tem uma falta de comparência

Série «B»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	13	13	0	0	74-4	39
Oliveirense	13	8	2	3	29-20	31
Bustelo	13	7	3	3	33-17	30
Cucujães	13	6	1	6	23-23	26
Alba	13	3	2	8	20-38	21
Estarreja	13	3	2	8	20-39	21
Valecambren.	13	2	3	8	14-42	20
Cesarense	13	2	3	8	16-46	20

Série «C»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	11	10	1	0	48-8	32
Beira-Mar	11	8	0	3	27-11	27
Valonguense	11	7	1	3	20-9	26
Pampilhosa	11	4	1	6	12-19	20
Mealhada	12	2	4	6	12-20	20
V. Alegre	11	3	2	6	11-27	19
O. do Bairro	11	0	1	10	3-39	12

JUVENIS — 11.ª jornada:

Arrifanense — Lamas 1-1
Espinho — Feirense 0-0
Sanjoanense — Lusitânia . . . 0-1

Ovarense — Valecambrense . . 2-0
Oliveirense — Cucujães 8-0
Avanca — Bustelo 1-1

Mealhada — Vista-Alegre . . . 2-2
Pampilhosa — Beira-Mar 2-1
Recreio — Anadia 4-0

Mapa de pontos:

Série «A»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lusitânia *	11	9	1	1	26-7	29
Feirense	10	8	1	1	39-10	27
Sanjoanense	10	6	0	4	20-7	22
Arrifanense	11	2	4	5	13-25	19
Lamas	10	3	2	5	18-21	18
Espinho	10	2	2	6	15-22	16
Cesarense *	10	1	0	9	5-44	11

* Têm uma falta de comparência

Série «B»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Bustelo	11	6	3	2	24-11	26
Ovarense	11	7	1	3	18-9	26
Oliveirense	10	6	2	2	32-6	24
Avanca	10	6	2	2	21-9	24
Estarreja	10	2	1	7	9-23	15
Valecambren.	10	2	1	7	10-35	15
Cucujães	10	1	2	7	6-27	14

Série «C»

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Alba	10	10	0	0	30-7	30
Recerio	10	7	1	2	32-12	25
Pampilhosa	10	6	1	3	18-11	23
Beira-Mar	10	5	0	5	29-13	20
Mealhada	11	3	1	7	15-32	18
V. Alegre	10	2	1	7	7-35	15
Anadia	11	1	0	10	6-27	13

Provas da F. N. A. T.

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

Resultados da 10.ª jornada:

EST. S. JACINTO — MOLAFLEX . 2-3
LUSO — LAMAS 3-0
PAULA DIAS — OLIVA 1-9
VILARINHO — OLIVEIRINHA . . 4-1

Tabela de pontos (perdidos):

1.º — C. A. T. da Oliva 4
2.º — C. R. P. Vilarinho do Bairro 4
3.º — C. A. T. da Corfi 6
4.º — C. A. T. da Molaflex . . . 6
5.º — Casa do Povo do Luso . . 10
6.º — Casa do Povo de Oliveirinha 10
7.º — C. A. T. de Paula Dias . . 11
8.º — Casa do Povo de Lamas . 11
9.º — C. A. T. dos Est. S. Jacinto 16

Jogos para amanhã:

EST. S. JACINTO — OLIVA
LAMAS — PAULA DIAS
OLIVEIRINHA — LUSO
CORFI — VILARINHO

Andebol de Sete

Juniores

AT. VAREIRO — BEIRA-MAR . 7-13
SANJOANENSE — ESPINHO . 18-9

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	2	2	—	—	30-18	6
Sanjoanense	2	1	—	1	29-26	4
Espinho	2	1	—	1	19-24	4
At. Vareiro	2	—	—	2	17-27	2

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

A última jornada com desafios no ano findo foi grandemente favorável ao leader (União de Tomar), que cometeu a boa e surpreendente proeza de vencer novamente fora de casa, desta vez na Covilhã! Os tomarenses, ganhando pontos a quase todos os seus competidores mais próximos (apenas o Académico de Viseu e o Torres Novas mantiveram a anterior diferença pontual), estiveram em grande evidência, culminando a excelente carreira até agora feita no torneio.

Também o Beira-Mar foi um visitante que não conheceu derrota: os beiramarenses, num recinto difícil, e ante antagonista de reconhecido valor, conseguiram um empate, que poderá ser precioso para as suas aspirações. A igualdade tem, de facto, sabor a triunfo — até porque os beiramarenses tiveram de actuar em situação de grande desvantagem numérica, em consequência das lesões de dois dos seus dianteiros: José Manuel e Almeida.

Num prélio de bastante interesse para os lamacenses (em cuja equipa se estreou o guarda-redes Arnaldo, cedido pelo Benfica até final da época), a sorte voltou a ser adversa para o grupo de Santa Maria de Lamas, batido à tangente em Espinho.

Com extrema dificuldade, demonstrada exuberantemente nas marcas finais alcançadas, Académico de Viseu e Leça derrotaram o Famalicão e o Gouveia. Anote-se que os visienses conseguiram ascender, isolados, ao segundo posto, reforçando a sua candidatura ao lugar de comandante.

Restará falar de dois desafios, em que se apurou o mesmo score final: 4-2. Em Torres Novas, os locais obtiveram prémio justo, impondo-se, de forma categórica, ao Salgueiros; e, em Vizela, o resultado constituiu imerecido castigo para os penafidelenses, que tiveram dois golos de avanço e vieram a ser bastante prejudicados pela arbitragem...

Feito o balanço deste trecho da competição — e nada melhor

Continua na página 7

RESUMO ESTATÍSTICO

Resultados da 11.ª jornada:

A. DE VISEU — FAMALICÃO . . 1-0
LEÇA — GOUVEIA 1-0
TRAMAGAL — BEIRA-MAR . . . 0-0
ESPINHO — LAMAS 2-1
COVILHÃ — U. TOMAR 2-3
T. NOVAS — SALGUEIROS . . 4-2
VIZELA — PENAFIEL 4-2

Jogos para amanhã:

VIZELA — FAMALICÃO
GOUVEIA — A. DE VISEU
BEIRA-MAR — LEÇA
LAMAS — TRAMAGAL
U. DE TOMAR — ESPINHO
SALGUEIROS — COVILHÃ
PENAFIEL — TORRES NOVAS

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
U. Tomar	11	7	2	2	22-13	16
A. Viseu	11	5	4	2	15-12	14
Beira-Mar	11	5	3	3	16-8	13
Covilhã	11	5	3	3	14-9	13
Salgueiros	11	4	5	2	16-11	13
T. Novas	11	5	3	3	24-19	13
Tramagal	11	3	6	2	16-11	12
Espinho	11	5	2	4	17-18	12
Leça	11	4	3	4	15-12	11
Vizela	11	5	0	6	19-25	10
Gouveia	11	3	3	5	15-21	9
Penafiel	11	3	2	6	13-23	8
Famalicão	11	1	5	5	8-17	7
Lamas	11	0	3	8	16-27	3

TRAMAGAL, 0
BEIRA-MAR, 0

Jogo no Campo do Comendador Eduardo Duarte Ferreira, no Tramagal, sob arbitragem do sr. Francisco Lobato, da Comissão Distrital de Setúbal.

Os grupos formaram deste modo:

TRAMAGAL — Bonito; Armando, Nelson, Segorbe e Cardoso; Mateus II e Nineu; Mateus I, Pedra, Quintino e Cunha.

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Marçal, Evaristo e Chaves; Brandão e Abdul; Morais, Almeida, Sousa e José Manuel.

A partida decorreu com extraordinária vibração, constituindo espectáculo de bastante agrado para o público.

Apresentando exactamente o mesmo «onze» com que derrotara, oito dias antes, o Sporting de Espinho, o Beira-Mar não foi feliz, inteiramente, nesta sua difícil deslocação. De facto, logo de entrada (havia apenas 10 minutos de jogo), viu-se privado do concurso do seu extremo-esquerdo, José Manuel, fortemente «tocado» por um adversário. Esta baixa, mais adiante agravada pelo facto de Almeida também se ter lesionado, constituiu perda importante para os beiramarenses, forçados a jo-

Continua na página 7

Sumário Distrital

I DIVISÃO — 17.ª jornada:

Oliveirense — O. do Bairro . . 2-1
S. João de Ver — Alba 0-1
Paivense — Lusitânia 0-1
Cesarense — Paços de Brandão . 0-2
Esmoriz — Ovarense 0-4
Recreio — Anadia 3-0
Valecambrense — Bustelo . . . 5-0
Arrifanense — Feirense 1-1

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	17	13	3	1	48-18	46
Valecambr.	17	9	8	0	37-15	43
Oliveirense	17	11	2	4	30-14	41
Lusitânia	17	9	6	2	15-13	41
Recreio	17	10	6	4	27-15	40
Arrifanense	17	9	3	5	40-20	38
Ovarense	17	9	2	6	37-16	37
Alba	17	8	4	5	20-17	37
P. Brandão	17	7	3	7	22-20	34
S. João Ver	17	4	3	10	20-34	28
Cesarense	17	4	3	10	16-31	28
Paivense	17	4	3	10	15-35	28
O. do Bairro	17	4	2	11	20-45	27
Bustelo	17	4	1	12	10-28	26
Esmoriz	17	3	2	12	15-36	25
Anadia	17	3	2	12	18-43	25

Jogos para amanhã:

Alba — Oliveira do Bairro
Lusitânia — S. João de Ver
Paços de Brandão — Paivense
Ovarense — Cesarense
Anadia — Esmoriz
Bustelo — Recreio
Feirense — Valecambrense
Arrifanense — Oliveirense

RESERVAS — 12.ª jornada:

Série «A»

Lamas — Ovarense 0-0
Feirense — Anadia . . . . . . V-D
Beira-Mar — Oliveirense 2-0

Série «B»

Valecambrense — Valonguense . 2-0
Alba — Macinhatense 1-2
Estarreja — Arouca 4-0
Lusitânia — Cucujães 3-0

Beira-Mar, 2 — Oliveirense, 0

Jogo no último sábado, sob arbitragem do sr. Joaquim Ribeiro Freire, auxiliado pelos srs. Antero Silva (bancada) e Manuel Figueiredo (peão).

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

BEIRA-MAR — Paulo (Bertino); Marques, Joca, Mónica e

Continua na página 7

Natal do Atleta do Beira-Mar

Na penúltima quarta-feira, conforme nestas colunas já noticiámos, realizou-se, no Restaurante Galo d'Ouro, por iniciativa da Direcção do Sport Clube Beira-Mar, uma simpática festa de toda a família beiramarense, que reuniu a presença de quase duas centenas de convivas.

Na mesa de honra, encontravam-se os srs.: Dr. Sebastião Dias Marques, Presidente da Direcção; Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, pelo Conselho Geral; José de Pinho Nascimento, sócio n.º 1; Antero Simões Vieira, pela Tertúlia Beiramarense; Alfredo Carlos Almeida, pela Comissão Pró-Beira-Mar; José Carlos Marçal, «capitão» da equipa de honra de futebol; Luís Olinto Gomes Neto, da Secção de Basquetebol; Diamantino Dias, da Secção de Andebol; Porfírio Machado, da Secção de Natação; e ainda diversos dirigentes, seccionistas e elementos do Conselho Geral, e, pela Imprensa, um representante do «Litoral».

Estiveram presentes, na sua quase totalidade, os componentes da Tertúlia Beiramarense, e atletas (seniores, juniores, juvenis e iniciados) das quatro modalidades actualmente praticadas pelo Beira-Mar: andebol, basquetebol, futebol e natação.

A festa dedicada especialmente aos atletas, decorreu em ambiente de muita cordialidade, servindo para evidenciar o espírito de unidade clubista existente no seio da família beiramarense.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Alfredo Almeida, José Carlos Marçal, Antero Veiga e Dr. Sebastião Marques. Todos os oradores formularam os melhores votos de felicidades pessoais de todos os presentes e desejaram que 1968 fosse, para o Beira-Mar, um ano repleto de triunfos. Ficou acentuado que aquela simpática festa, símbolo da unidade dos beiramarenses, deveria repetir-se, anualmente.

Dirigindo-se aos atletas, o sr. Dr. Sebastião Dias Marques pediu-lhes que continuem a dar o seu melhor esforço ao Clube, que todos desejamos ver muito maior e mais engrandecido, já que o Beira-Mar é uma definição própria da cidade de Aveiro.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

Após o intervalo registado durante a quadra festiva do Natal e Ano Novo, recomeçam amanhã as provas distritais da Associação de Basquetebol de Aveiro. Indicamos, a seguir, o programa geral para este fim-de-semana, assinalando ainda a actual posição dos vários concorrentes nas aludidas competições.

FEMININO — 5.ª jornada:

ILLIABUM — ESGUEIRA
SANJOANENSE — GALITOS

A Sanjoanense comanda, com 12 pontos, seguindo-se o Galitos (10), Illiabum (6) e Esgueira (4).

JUNIORES — 12.ª jornada:

GALITOS — SANJOANENSE
MEALHADA — ESGUEIRA

O Galitos segue na cabeça, com 24 pontos. Depois, encontram-se Esgueira (18), Sangalhos (18), Illiabum (13), Mealhada (9) e Sanjoanense (6).

JUVENIS — 12.ª jornada:

GALITOS — SANJOANENSE
MEALHADA — ESGUEIRA
ASILO — SANGALHOS

O Esgueira está em primeiro lugar, com 27 pontos, seguindo-se: Galitos (26), Illiabum (19), Asilo (18), Mealhada (17), Sangalhos (11) e Sanjoanense (10).

Pondo termo a notícias que «garantiam» o ingresso dos ciclistas Joaquim Andrade e Herculano de Oliveira noutras colectividades, o Sangalhos assegurou o concurso daqueles valorosos estradistas, que muito se notabilizaram na época transacta, dentro da turma bairradina.

Em breve serão conhecidos os nomes de novos ciclistas com que o Sangalhos conta para a próxima temporada, em que pretende marcar boa presença.

Por ver desatendida uma exposição feita à Federação de Ciclismo, acerca do regresso às suas fileiras de atletas que representaram outros clubes, durante o período em que manteve fora de actividade a categoria de «independentes» (ou «profissionais»), a Secção de Ciclismo da Ovarense está disposta a cessar toda a sua actividade.

O problema — dada a intransigente atitude dos seccionistas vareiros — apenas deve ser resolvido, em definitivo, pelos futuros dirigentes da Ovarense.

Alves Barbosa, o popularíssimo «Tó», que tanto prestigiou o Sangalhos e o próprio ciclismo nacional, depois de ter orientado a Secção de Ciclismo do Benfica, vai ser agora o treinador das equipas de amadores da Flândria-Portuguesa, que tem sede em Águeda, e é orientada pelo apreciado colaborador do «Litoral» Jorge Mendes Leal.

ANDEBOL de SETE

Breve recomeço dos Campeonatos Distritais

Após uma semana de intervalo, disputaram-se, no último sábado, os desafios da segunda jornada dos Campeonatos Distritais, em seniores e em juniores. Estes torneios serão de novo interrompidos esta noite, por se efectuar em S. João da Madeira o encontro de selecções Norte-Sul, do programa de preparação da selecção nacional.

Anteontem, em Espinho, voltou a haver treino da equipa nortenha, encontrando-se presentes os beiramarenses Aguiar, Matos e Madureira, e Alfredo Costeira, da Sanjoanense, além de vários elementos do Sporting de Espinho.

Nos campeonatos aveirenses, apuraram-se estes resultados:

Seniores

AT. VAREIRO — BEIRA-MAR . 10-17
SANJOANENSE — ESPINHO . 20-18

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	2	2	—	—	31-22	6
Espinho	2	1	—	1	39-28	4
Sanjoanense	2	1	—	1	32-32	4
At. Vareiro	2	—	—	2	18-38	2

Continua na página 7

ATLETISMO

MÁRIO CORDEIRO EM GRANDE EVIDÊNCIA

Depois de ter alcançado brilhantes triunfos, recentemente, na Volta a Paranhos e no Grande Prémio do Natal (do Sporting de Espinho), o jovem Mário Cordeiro, do Estarreja, ganhou, com não menor brilhantismo, a Prova de S. Silvestre, disputada no Porto.

Esperamos publicar, em breve, uma entrevista com o valoroso atleta Mário Cordeiro, natural de Cacia, um nome em grande evidência no atletismo nortenho.